



projeto de leitura e escrita com alunos do oitavo ano do ensino fundamental da Escola Municipal Tancredo Phídeas Guimarães.

Aqui, relata-se essa experiência, explicitando os fundamentos teóricos e os procedimentos metodológicos da pesquisa, bem como cada etapa do processo e realização do mesmo e, dessa forma, refletindo sobre os limites e possibilidades do uso dos gêneros textuais, virtuais e redes sociais, em especial dos memes, como recurso pedagógico para desenvolver a prática da leitura e da escrita no ensino fundamental.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nossa comunicação se dá através de textos, sejam estes na modalidade oral e escrita. A maneira como utilizamos a linguagem é definida pela situação de comunicação. Ou seja, nossa interação realiza-se por meio de textos que assumem as mais variadas formas, de acordo com as circunstâncias comunicativas (Koch, 2006; 2009).

Pautando pelo conhecimento cotidiano e prático sobre os textos, realizamos a seleção de formas textuais que melhor se enquadram a alguns elementos de interação como: interlocutor e situação de interação. São esses elementos que representam as chamadas condições de produção, que referem-se a tudo que envolve uma situação de comunicação (momento, posição, local, participantes, tema a ser tratado, ambiente em que se encontram, finalidade da comunicação, dentre outros). (Goldstein; Louzada; Ivamoto, 2009).

Cada texto realiza um gênero textual. Gêneros textuais são classificações dos textos que se orientam por determinado objetivo e contexto adequados à sua situação de comunicação. O estudo de gêneros textuais nos permite observar como funciona a sociedade. É possível dizer que os gêneros textuais possuem formatos relativamente estáveis, já que sua identificação e diferenciação são possíveis, porém, os gêneros não são estáticos, pois podem variar em seus aspectos e em significação, dependendo da situação comunicativa (Marcuschi, 2008).

É através do uso da língua que aprendemos a reconhecer e produzir gêneros textuais. Nossa capacidade de perceber a necessidade de produzir, distintamente textos





adequados às situações de comunicação é um fator essencial e que nos permite identificar e produzir diversos gêneros textuais. É por vivenciarmos variadas situações comunicativas que nos tornamos capazes de reconhecer, através de pistas textuais, que estamos diante de determinado gênero textual.

Alguns fatores influenciam o surgimento de novos gêneros, tais como as novas tecnologias. A partir da escrita, surgiram uma infinidade de gêneros, e as tecnologias permitiram a composição de novos gêneros, como por exemplo, o *e-mail*, o *blog*, o *chat*, dentre outros (Xavier; Marcuschi, 2005). E o aparecimento das redes sociais (*Orkut*, *Facebook*, *Twitter*, *Instagran*) que possibilitam aos usuários da internet vivenciar as mais diversas relações para além das suas comunidades locais. E mais, essas redes têm como característica principal a interatividade em tempo real. Como gênero surgido recentemente, temos por exemplo, o meme, que é objeto dessa pesquisa.

Conforme descrito no site Infoescola, o termo meme foi criado pelo escritor Richard Dawkins, em seu livro *The Selfish Gene* (O Gene Egoísta, lançado em 1976), e seu significado representa “um composto de informações que podem se multiplicar entre os cérebros ou em determinados locais como, livros.”, que pode ser considerado uma evolução cultural de enorme poder de propagação, seja de um conceito, uma idéia ou outra informação qualquer.

Direcionando esse conceito para o universo da informática, a expressão meme refere-se a um conceito ou ideia de grande e rápida difusão na *web*. O meme pode se tratar de uma frase, vídeo, imagem, *link*, site etc, os quais se difundem através de redes sociais, blogs, e-mails e outras fontes de informação.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa se orienta por uma abordagem qualitativa. O projeto foi realizado com alunos/as de uma escola de ensino fundamental de Belo Horizonte, na segunda quinzena de maio de 2017. Essa pesquisa refere-se a um plano de aula onde o ponto de partida foi a apresentação inicial da situação sociocomunicativa, onde a atividade que deverá ser realizada é apresentada. Nessa etapa, a pesquisadora expôs os





alunos ao objetivo do trabalho, a produção de um texto dissertativo-argumentativo onde os alunos se posicionaram sobre o tema abordado no meme escolhido.

Na fase seguinte, a metodologia adotada compreendeu leituras e discussões de memes que realizam crítica social e política. Esses memes foram selecionados pelos próprios alunos que os buscaram nas redes sociais as quais estão inseridos, através da conexão via *smartphone*. As etapas seguintes trataram da produção do texto dissertativo-argumentativo em sala, individualmente, onde cada aluno pôde se posicionar sobre a temática central do meme por ele selecionado. Realizada a produção, as etapas posteriores foram: a correção pela pesquisadora, refacção dos textos pelos alunos, com intervenção e orientação da mesma, digitação da versão final dos textos, no laboratório da escola e divulgação desses textos na página do *Facebook* da própria escola, numa sessão dedicada a produções de alunos.

Dessa forma, o *corpus* de análise deste trabalho foi o resultado das observações e registros das atividades dos alunos nas diferentes etapas do processo de desenvolvimento da pesquisa, sobre as quais realizou-se uma análise descritiva e interpretativa.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Os Alunos tiveram o momento para buscar em páginas do *facebook*, memes que realizam críticas sociais e políticas, esse momento aconteceu no laboratório de informática da escola, *locus* dessa pesquisa e em sala, por meio de conexão via *smartphone* dos próprios alunos. Notamos que os alunos tiveram dificuldades para identificar memes com essa característica. Foi necessária uma discussão coletiva com intuito de direcionar a observação dos alunos no sentido dos mesmos perceberem o sentido do meme.

Após esse momento, foi possível observar que essa discussão direcionada, de fato, norteou os alunos em um entendimento mais amplo a respeito da representatividade desse gênero. A maioria dos memes escolhidos foi de cunho político e se manifestavam principalmente a respeito do panorama atual do país. Os alunos finalizaram suas escolhas





e partimos para a seleção dos memes que seriam temas dos textos que seriam produzidos. Em grupo, os alunos observaram, analisaram e tiraram conclusões acerca dos memes selecionados, sendo que estes foram entregues a eles em versão impressa. Muitos fizeram anotações sobre o que foi discutido no coletivo, já visando o embasamento para a argumentação do seu texto.

O passo seguinte foi voltado para a produção textual. De modo individual, os alunos produziram um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema retratado nos memes discutidos. O resultado das produções foi bem satisfatório, no que diz respeito ao desenvolvimento dos temas. Foi nítido o efeito positivo da discussão na escolha do memes e também na discussão coletiva com os memes já selecionados. A grande maioria dos alunos alcançou um bom nível de argumentação no desenvolvimento do texto e souberam contextualizar e relacionar bem o tema do meme com a realidade atual. Muitos apresentaram elementos que foram além daqueles discutidos coletivamente.

Com os textos corrigidos pela professora pesquisadora, partimos para a refacção dos textos no nível estrutural e ortográfico. Nesse ponto, observamos a necessidade de um projeto que foque o desenvolvimento da refacção em si. Portanto, essa etapa não será abordada aqui. Ante a impossibilidade de uma abordagem mais direcionada à refacção, devido ao tempo projetado para o desenvolvimento dessa pesquisa, as etapas que envolveriam a digitação dos textos, por parte dos alunos, e o compartilhamento dos mesmos por meio da página do *Facebook* da escola *locus* também ficaram prejudicadas no que diz respeito à descrição das mesmas enquanto etapas dessa pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar que o fato do gênero meme conjugar linguagem verbal e não-verbal é essencial para a sua compreensão. O caráter ideológico dos memes requer, para seu entendimento, um conhecimento prévio acerca da realidade social e política atual do nosso país, o que dificulta a construção de sentidos por parte dos alunos sujeitos dessa pesquisa. Fato esse que nos levou a acrescentar um momento de discussão sobre cada meme escolhido pelos alunos.





Dessa forma, essa pesquisa nos mostrou que esse novo gênero, mesmo sendo de fácil acesso ao público-alvo, demanda uma discussão mais ampla, que objetive uma melhor construção de sentidos, por parte dos alunos. É nítido que a leitura mais completa desse gênero, verbal e visual, possibilita a melhor compreensão das práticas sociais presentes em nossa sociedade atual e que se mostram refletidas nas mídias, e também propostas que apostem no uso desse gênero e de outros midiáticos pode contribuir no desenvolvimento da capacidade crítica dos alunos.

Referências Bibliográficas

EDIFAL, 2010. BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Trad. Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BAZERMAN, C. Escrita, gênero e interação social. Judith C. Hoffnagel; Angela

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A.(Orgs.). Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

GOLDSTEIN, N.; LOUZADA, M. S.; IVAMOTO, R. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, I; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, I; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

Infoescola. O que são memes?. Disponível em:

[//www.infoescola.com/comunicacao/memes/](http://www.infoescola.com/comunicacao/memes/) acessado em 20 de maio de 2017.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCUSCHI, L. A; XAVIER, A. C. (orgs.) Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

